

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos.

520. Os Espíritos protetores das coletividades são de natureza mais elevada do que os que se ligam aos indivíduos?

R. “Tudo é relativo ao grau de adiantamento, quer se trate de coletividades, quer de indivíduos.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0520).

Livro 11

Capítulo 520 – Natureza elevada

0520 / LE

Os Espíritos protetores são de natureza elevada, não obstante, a sua elevação, o tamanho espiritual de cada um depende do lugar que ocupam. Pode ser que o anjo-da-guarda de uma criatura encarnada seja mais elevado do que um protetor de uma cidade ou mesmo de um país. Os Espíritos que protegiam Sócrates, Francisco de Assis, Buda, Allan Kardec e outros eram de alta estirpe, por acompanharem Espíritos encarnados de altas esferas espirituais. Isso é lei de justiça. Esses homens eram instrutores de uma multidão de almas, dentro e fora do corpo físico. Como poderiam ser inspirados e dirigidos por Espíritos medianos, de menos capacidade que eles? O Guardião de Jesus, Ele mesmo o dizia, era o próprio Deus, de quem Ele recebia ordens para o Seu mandato.

Certamente que uma coletividade deve ter um guia altamente elevado no que Se refere à ciência e ao amor, todavia os fatos devem fugir a certas regras, por exemplo, quando um protetor se ocupa em proteger um grande missionário que se dispõe a envolver-se na carne por misericórdia, que é o próprio amor.

É necessário que aprendamos essa renúncia dos guias espirituais em tomar a si como protegidos Espíritos devedores, ou que ainda dormem em relação aos já libertos das reencarnações na Terra. É por lei de amor que alguns vivem em função dos outros, como ideal sagrado de fazer conhecida a verdade.

Vejamos o que Paulo de Tarso já falava aos Galatas, no capítulo seis, versículo dois, de sua epístola:

Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei do Cristo.

Toda a natureza se encontra destinada a essa operação de uns cooperarem com os outros. Vejamos o mineral, que vive enriquecendo o vegetal, o animal e o próprio homem. O vegetal alimenta o animal, e o homem tem como seu dever, pertencendo às mesmas linhas e à mesma fonte de vida, cuidar, ajudando a tudo que se encontra na retaguarda, porque recebe igualmente de todas essas fontes elementos para viver, e por lei deve doar o que se encontra à sua disposição para a grandeza dos que o acompanham nas escalas do despertar espiritual. Tudo se encadeia para um mesmo objetivo: crescer para Deus, sob a influência de Jesus.

Os Espíritos altamente evoluídos agradecem a Deus por essas oportunidades de servir. Se Deus tirasse o trabalho dos Céus e da Terra, como ficariam Seus filhos,

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

principalmente os mais elevados? Devemos agradecer ao Senhor pelo trabalho, e quando esse chegar a mais em nossas portas, devemos recebê-lo com amor, pois ele significa confiança do Soberano em Seus filhos. Em tudo existem proteções permanentes, e elas se fundem umas nas outras, na dignidade do amor. Se recebes proteção, sê grato, e se proteges alguém, aumenta a tua gratidão. Quem recebe, deve ficar ansioso para doar, e quem doa passa a viver no céu da dádiva.

Todo esse trabalho de Deus se move pelo amor, força divina que emana do Seu coração de luz. Lembra-te de que tudo na vida te protege. Faze o mesmo por onde passares, que a vida crescerá mais em teu coração, iluminando a tua consciência.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 520 – Natureza elevada.

– questão 0520, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.